

EDITORIAL

A segunda edição temática da Revista Cadernos de Ciências Sociais traz como foco o debate sobre a questão socioambiental. O presente número procura reunir diversos trabalhos, em campos específicos das Ciências Sociais, como: Comunicação Social, Sociologia, Economia e Serviço Social. Os artigos, embora estejam orientados por objetivos e perspectivas distintas, procuram fornecer mais elementos para compreensão e análise de problemas e fenômenos associados a questão socioambiental.

Deste modo, o trabalho de *Leticia Figueiredo Campos* intitulado: Organizações da sociedade civil na internet: implicações na participação em campanhas ambientais, verifica a atuação de organizações da sociedade civil (OSCs) em campanhas em prol do meio ambiente, problematizando as novas formas de interação com os internautas e de participação dos indivíduos no contexto do processo de divulgação das campanhas lançadas contra o Código Florestal pelo Comitê Brasil em Defesa das Florestas e do Desenvolvimento Sustentável, coletivo que congrega 185 organizações.

Unidades de conservação: políticas ambientais e modernização institucional é o texto de *Jonatta Sousa Paulino* que faz uma análise do Sistema Nacional de Unidades de Conservação e de estudos de caso relativos à implantação de UCs, procurando demonstrar porque estas políticas são instrumentos de modernização e como elas impactam principalmente as populações historicamente marginalizadas.

Noval Benayon Mello e *Jeane de Amorim Freire* escreveram o texto: Crescimento econômico e meio ambiente: a dimensão ambiental da globalização, em que se discute a relação antagonica entre o crescimento econômico e o meio ambiente como resultado do processo de globalização. O trabalho faz um resgate histórico das discussões ambientais, com a abordagem de conceitos como ecodesenvolvimento e desenvolvimento sustentável, no qual verificou-se que mesmo com todo o avanço das discussões ambientais, as ações e propostas foram insuficientes para

conter a degradação ambiental e social.

Em *Discursos e práticas em torno da questão ambiental no capitalismo*, *Gisele Oliveira Alcantara* e *Janete Luzia Leite*, procuram captar as convergências e divergências existentes entre as diferenciadas correntes ambientalistas, tendo em vista compreender a origem e a finalidade que circunscrevem o surgimento e o evoluer da Responsabilidade Socioambiental (RSA). As autoras adotaram a categoria marxiana de totalidade como orientação teórica e o método dialético como caminho metodológico para a superação da imediaticidade dos discursos e práticas presentes na RSA.

Por fim, *Mara Cristina Ramos Quartezani*, *Fabiane Santiago de Arruda*, *Marcus Antonius da Costa Nunes* objetivam, em *Percepção ambiental dos estudantes do curso de engenharia mecânica de uma instituição federal de ensino do Espírito Santo* compreender a percepção ambiental dos estudantes do Curso de Engenharia Mecânica do campus São Mateus do Instituto Federal do Espírito Santo, bem como verificar a percepção quanto à abordagem de conteúdos da disciplina Ciências do Ambiente. Os resultados apontam que ao serem questionados sobre o que é meio ambiente a visão da maioria dos estudantes foi antropocêntrica e quando o questionamento foi sobre problemas ambientais a visão que prevaleceu foi naturalista.

Cientes dos limites dos artigos aqui reunidos, a revista estabelece mais um espaço para divulgar e problematizar alguns dos aspectos pelos quais a questão socioambiental vem sendo discutida. Esperamos, com isso, contribuir para que a ambientalização de práticas e discursos ambientais possam se fazer cada vez mais presentes, no meio acadêmico.